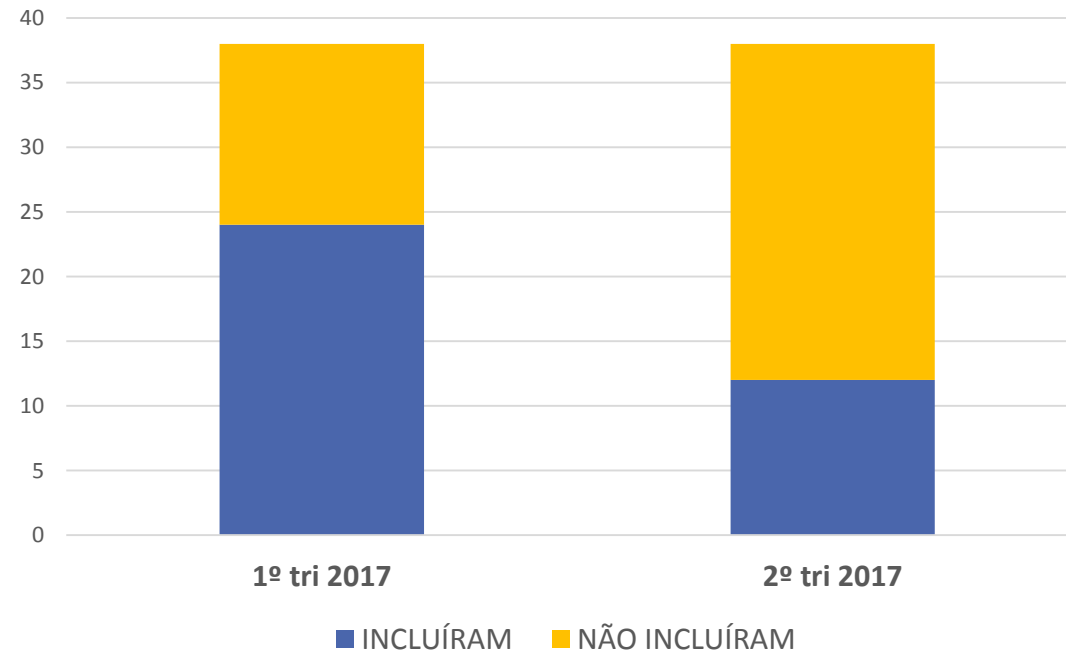


**Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas  
Conformidade Contábil  
II Encontro com as Setoriais Contábeis - 2017**

# **Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas**

### Inclusão das notas explicativas no SIAFI Web em 2017



## Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

Cronograma para o 3º trimestre:

Fechamento SIAFI mês setembro_17	Data limite para inclusão das NEs
06 de outubro	20 de outubro

**Observação importante:** a data válida é sempre a demonstrada no SIAFI Web.

A partir do 3º trimestre:

- Será adotada a obrigatoriedade de inclusão das notas explicativas no sistema;
- Notas explicativas por *email* não serão aceitas (exceto as obrigatórias para o BGU).



**ATENÇÃO**

Para o encerramento do exercício de 2017:

- **Divulgação das Demonstrações Contábeis e notas explicativas no site do próprio Órgão.**
- Será mencionado como “**fortemente recomendado**” na Norma de Encerramento de 2017.
- Motivo: recomendação prévia do Tribunal de Contas da União.

## Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

Para divulgação das Demonstrações Contábeis e notas explicativas no site:

➤ Alternativas:

- i. Imprimir diretamente do SIAFI Web os demonstrativos e notas explicativas em PDF;
- ii. Emitir um documento diagramado (**recomendado**).

➤ Composição do Relatório Contábil:

- i. **Contexto Operacional** - estrutura da entidade, governança, principal atuação;
- ii. **Declaração do Contador** – dará informação ao usuário sobre distorções materiais;
- iii. **Demonstrativos Contábeis**; e
- iv. **Notas Explicativas**.

## Notas Explicativas

<b>Composição das notas explicativas</b>	
<b>Base de Preparação das DCs</b>	Base legal / normativos
<b>Resumo das Principais Práticas Contábeis</b>	Breve resumo dos critérios para reconhecimento, mensuração e evidenciação
<b>Principais mudanças de práticas contábeis</b>	Como era feito, como passou a ser feito e impactos
<b>Mudança de estrutura administrativa</b>	Quem deixou de fazer parte ou quem passou a fazer parte
<b>Composição dos principais itens das DCs</b>	Composição, informações qualitativas e estimativas

## Base de Preparação da Demonstrações e das Práticas Contábeis

- Base legal e normativos que as demonstrações contábeis foram elaboradas: NBCASP, Resoluções, Instruções Normativas do MCASP, etc..
- Não precisa listar cada uma delas. Apenas descrever qual a base legal;
- Procedimentos contábeis em fase de implantação: listá-los e informar os prazos de implantação.

## Resumo das Principais Práticas Contábeis - exemplos

- Moeda funcional da entidade e qual moeda de apresentação;
- A intenção é dar um **breve resumo** dos critérios de reconhecimento, mensuração, evidenciação e exceções dos **principais** itens dos demonstrativos;
- Informações sobre **estimativas, julgamentos e incertezas** sobre a aplicação das práticas contábeis.

### ***Caixa e equivalentes de caixa***

*Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores **são mensurados e avaliados pelo valor de custo** e, quando aplicável, **são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.***



## Resumo das Principais Práticas Contábeis

### ***Imobilizado***

*O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.*

## Resumo das Principais Práticas Contábeis

### **Provisões**

*As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável e é possível a estimação confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.*

### **Ativos e passivos contingentes**

*Os ativos e passivos contingentes **não são reconhecidos** nas demonstrações contábeis. Quando **relevantes** são registrados em **contas de controle** e **evidenciados em notas explicativas**.*

## Principais Mudanças nas Práticas e Procedimentos Contábeis

- Quando itens relevantes passam a atender critérios para o reconhecimento ou deixam de atender;
- Adoção inicial de novas normas contábeis;
- Mudanças de critérios de estimativas que causem impactos relevantes;
- Demonstrar os impactos no ano corrente e no ano de comparação.

## Notas explicativas - Composição dos principais itens do Demonstrativo

### Balço Patrimonial

ATIVO	NE	2016	2015
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	01	1.107.688.058	939.229.077
<b>Créditos a Curto Prazo</b>	<b>02</b>	<b>303.315.843</b>	<b>406.964.553</b>
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		3.182.029	3.205.632
Estoques		20.986.338	21.607.524
VPD Pagas Antecipadamente		20.604	11.627
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>1.435.192.872</b>	<b>1.371.018.413</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>			
Realizável a Longo Prazo		2.004.875.378	1.872.404.201
<b>Créditos a Longo Prazo</b>	<b>02</b>	<b>1.996.262.655</b>	<b>1.864.352.578</b>
Investimentos Temporários a Longo Prazo		8.612.723	8.029.719
Estoques		-	21.904
VPD pagas antecipadamente		-	-
Investimentos	03	301.782.879	287.072.224
Imobilizado	04	927.492.969	822.984.510
Intangível	05	3.926.274	3.161.233
Diferido		5.932	10.983
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>3.238.083.432</b>	<b>2.985.633.151</b>

### Nota 2:

Tabela 5. Créditos a Curto Prazo – Composição.

	31/12/2016	31/12/2015	AH (%)
<b>Créditos Tributários a Receber</b>	<b>61.530.429</b>	<b>175.976.634</b>	<b>(65,03)</b>
Clientes	858.191	1.136.519	(24,49)
Créditos de Transferências a Receber	30	30	0,00
<b>Empréstimos e Financiamentos Concedidos</b>	<b>78.623.410</b>	<b>88.348.393</b>	<b>(11,01)</b>
Dívida Ativa Tributária	7.794	5.983	30,27
Dívida Ativa não Tributária	25.877	9.460	173,55
<b>Ajustes para Perdas em Créditos de Curto Prazo</b>	<b>(28.729.930)</b>	<b>(155.520.395)</b>	<b>(81,53)</b>
<b>Demais Créditos e Valores a Curto Prazo</b>	<b>191.000.043</b>	<b>297.007.930</b>	<b>(35,69)</b>
<b>Total</b>	<b>303.315.843</b>	<b>406.964.553</b>	<b>(25,47)</b>

Fonte: SIAFI, 2016 e SIAFI, 2015.

- Composição em nível de detalhamento que agregue informação;
- Natureza dos créditos e metodologia de segregação entre CP e LP;
- Motivo de variação relevante;
- Metodologia de mensuração por estimativas, quando aplicável (Ajuste pra Perda);
- Montante de acréscimos por juros e atualizações, quando aplicável;
- Resumo por idade da composição.

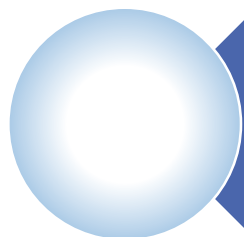
## Informações úteis em notas explicativas

- Composição dos itens mais relevantes dos Demonstrativos;
- Critérios de reconhecimento e mensuração, inclusive quando a mensuração é baseada em **estimativas**;
- Informações relevantes não evidenciadas nos demonstrativos, como: composição por natureza das provisões para riscos fiscais, **transações com partes relacionadas**, divergências relevantes entre sistemas paralelos e SIAFI, etc;
- Informações de itens que não satisfazem o critério para reconhecimento, porém podem influenciar na opinião dos usuários (passivos contingentes);
- Informações contratuais a respeito de taxas de juros, atualização monetária, garantias sobre saldos de financiamentos a receber ou a pagar.

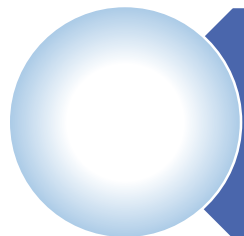
## Notas Explicativas

- 1 Dar prioridade para agregar a informação em sua essência e não apenas em sua forma jurídica
- 2 Evitar sobrecarga de informação. Deve ser objetiva
- 3 Levar em consideração relevância, materialidade e custo benefício da informação
- 4 Evitar uso de números de contas contábeis, códigos de identificação de unidades gestoras, órgãos, contas correntes, etc..

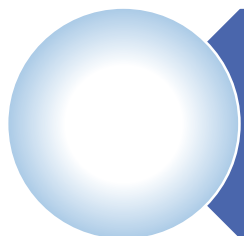
## Notas explicativas



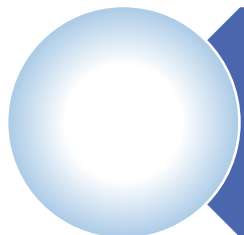
Os itens que serão evidenciados em notas devem seguir a ordem lógica dos itens dos demonstrativos



Manter a comparabilidade também nas notas explicativas



O detalhamento do item deve ser sempre do maior para o menor nível



Informar a unidade de moeda que os demonstrativos e notas serão apresentados (reais, milhares de reais, milhões de reais, etc..). Procurar utilizar a mesma unidade em todo o relatório

Relatório Contábil de Propósito Geral da Entidades do Setor Público - RCPG: informações sobre a entidade do setor público que são úteis para aos usuários para prestação de contas, responsabilização e tomada de decisão

Elaborados para atender às necessidades dos usuários em geral

Podem compreender múltiplos relatórios, cada qual com seu objetivo

As Demonstrações Contábeis e suas notas explicativas é um tipo de RCPG

O RCPG deve ser feito pensando no usuário externo. Lembrar que o mesmo não faz parte do dia a dia da entidade.



## Seleção da Informação

Seleção e natureza da informação

Informação selecionada para exposição ou evidência

Princípios aplicáveis à seleção da informação

## Localização da Informação

Princípios para a alocação da informação

Princípios para a localização da informação

## Organização da informação

Natureza da informação relevante

Princípios para a organização

As decisões sobre a seleção, a localização e a organização da informação são tomadas em resposta às necessidades dos usuários pela informação sobre os fenômenos econômicos, financeiros e de outra natureza.

# Conformidade Contábil

## Conformidade Contábil

1. Revisar e propor alterações na IN 06 da STN e macrofunção 020315 (**aspectos gerais** da conformidade contábil);
2. Revisar e atualizar a macrofunção 021003 – Manual de Análise dos Demonstrativos e dos Auditores Contábeis;
3. Propor formalmente inovações sistêmicas: levar as transações de conformidade para o SIAFI WEB.

### Alterações na IN 06 da STN e macrofunção 020315 (aspectos gerais da conformidade contábil):

Aspectos a serem trabalhados na revisão da nova IN (considerando a base legal e o Acórdão do TCU 1979/12):

- ✓ Extinguir a IN 06 e criar duas INs: Conformidade de Gestão e Conformidade Contábil
- ✓ Aspectos bem gerais;
- ✓ Fortalecimento da competência do conformista contábil;
- ✓ Fortalecimento da segregação de função entre: conformista contábil x conformista de gestão x ordenador de despesa.

Aspectos serem trabalhados na revisão da macrofunção 020315:

- ✓ Atualizar;
- ✓ Conceitos;
- ✓ Fortalecer os conceitos de ALERTA e RESSALVA e criar uma ferramenta que os tornem efetivos.

### Alterações na macrofunção 021003 – Manual de Análise dos Demonstrativos e dos Auditores Contábeis

Aspectos a serem trabalhados:

- ✓ Atualizar – a macrofunção ainda não está de acordo com o novo PCASP e as DCASP;
- ✓ Desenvolver um roteiro para **AUXILIAR** na conformidade contábil e análise das Demonstrações Contábeis;
- ✓ Revisar os auditores e restrições contábeis.

### Desenvolver e atualizar um roteiro para **auxiliar** na conformidade contábil e análise das Demonstrações Contábeis

Trabalhar conceitos de:

- Relevância e custo x benefício: direcionará o foco para grandes valores;
- Materialidade: erros acima de determinado valor calculado serão considerados distorções que mudam o entendimento das demonstrações contábeis;
- Conformidade baseada em **gestão de riscos e controles internos**;
- Técnicas de amostragem.

## Conformidade Contábil - Alterações na macrofunção 021003

- **Focar na correta adoção das normas contábeis (MCASP)**
- **Demandará conhecimento das normas**
  
- Exemplo de Análises:
  - ponto de partida – Demonstrativos Contábeis
    - Revisões analíticas – análises plurianuais, cruzamentos de itens que se conectam entre demonstrativos (BP e DVP, por exemplo);
    - Análise dos critérios de reconhecimento de ativos e passivos;
    - Análise de expectativa de realização/exigibilidade – **necessidade de ajuste para perda?**;
    - Apropriação por competência de juros, atualizações monetárias;
    - Segregação entre curto e longo prazo;
    - Registro de depreciação, amortização, exaustão;
    - Existência de transações entre partes relacionadas;
    - **Levantamento de necessidade de abertura de notas explicativas.**

## Conformidade Contábil - Alterações na macrofunção 021003

- Ponto de partida: balancete
- Confrontar saldos contábeis com sistemas ou outros controles paralelos ao SIAFI;
- Confirmar se as conciliações contábeis foram feitas;
- Confrontar saldos com terceiros - circularização (instituições financeiras, outros órgãos, etc);
- Regularização de saldos invertidos, de longa data, resíduos, transitórios;
- Uso adequados das contas intras;
- Análise dos auditores do SIAFI Web (saldos invertidos, DDR, execução orçamentária, etc..);



## Conformidade Contábil

### BALANÇO PATRIMONIAL:

#### ATIVO:

- Principais riscos: **critérios para reconhecimento dos ativos**; integralidade; classificação correta de ativos como “Caixa e Equivalentes de Caixa”; **superavaliação de ativos**; baixa expectativa de recebimento de contas a receber; segregação entre circulante e não circulante; reconhecimento de juros e atualizações quando aplicáveis e competência.

#### PASSIVO:

- Principais riscos: **critério para reconhecimento dos passivos**; integralidade; **subavaliação**; **passivos omissos**, **segregação entre circulante e não circulante**; reconhecimento de juros e atualizações quando aplicáveis e competência, liquidação (estão sendo pagos?).

### VARIAÇÕES AUMENTATIVAS E DIMINUTIVAS:

- Análises plurianuais; cruzamentos com as contas patrimoniais dos ATIVOS e PASSIVOS.

### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA, EXECUÇÃO FINANCEIRA

### Revisar os auditores e restrições contábeis

Grupo de restrições: ALERTA e RESSALVA

No subgrupo foi levantada a possibilidade de descontinuar com tais conceitos de “Alerta”, “Ressalva” e “Ocorrências”, pelo fato do desuso de tais expressões na prática.

Porém, o Acórdão 1979/12 do TCU recomendou a STN:

*vi. proceda à revisão do funcionamento da Conformidade Contábil, com o intuito de segregar restrições segundo sua natureza, em especial aquelas relacionadas a deficiências em **controles internos contábeis e administrativos, falhas de contabilização, erros materialmente relevantes nas demonstrações contábeis e irregularidades na gestão financeira** (seção III.1.7).*

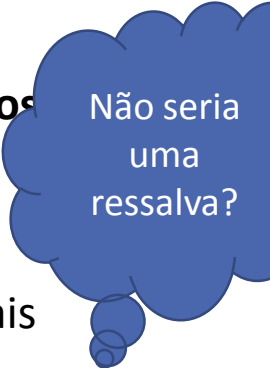
## Conformidade Contábil

As restrições hoje são divididas: Ressalvas (600 a 799) e Alertas (300 a 399)

- RESSALVA: indica uma ocorrência contábil que não reflete adequadamente as informações dispostas nos demonstrativos contábeis, como por exemplo: saldos invertidos, uso indevido de eventos, etc..
- ALERTA: sinalização de existência de uma ocorrência **que impede a verificação da regularidade nos registros como exemplo falta de envio de relatórios para conciliação;**

Exemplo: restrição 302: FALTA E/OU ATRASO DE REMESSA DO RMA E RMB” é um alerta, porém e se o item mais relevante da unidade for o imobilizado?

- Revisar os conceitos de RESSALVA E ALERTA
- Fazer uma reorganização de uma forma que caberá ao conformista julgar se é ressalva ou alerta, com base em preceitos de materialidade e relevância.
- Um alerta recorrente, por exemplo, poderá virar uma ressalva se envolver um item relevante.



Não seria uma ressalva?

## Conformidade Contábil

A criação de uma metodologia interna de trabalho é fundamental.

- ✓ Manter coerência entre os trabalhos executados em objetos de conformidade diferentes;
  - ✓ Mitigar os riscos de conformidade: risco de não detecção; risco de conclusão inadequada;
  - ✓ Fundamentar os testes de conformidade
- 
- Obter memorando com descrições de controles e riscos que envolvem o Órgão;
  - Obter modelo de matriz de riscos e controles;
  - Metodologia para seleção de amostras;
  - Metodologia para o cálculo da materialidade: percentual do ATIVO, do PASSIVO, do PL, da Despesa, da Receita, do Orçamento etc.. – de acordo com a natureza de cada entidade;
  - Definição de testes mínimos obrigatórios, exemplo: circularização; confronto de saldos contábeis com controles paralelos.

## Conformidade Contábil

- Normas Brasileiras de Auditoria do Setor Público (NBASP);
- Manual de Auditoria Financeira – TCU;
- Técnicas, estudos e ferramentas de apoio do TCU:
  - ✓ Seleção de objetos e ações de controle;
  - ✓ Roteiro de Auditoria de Gestão de Riscos;
  - ✓ Análise SWOT e Diagrama de Verificação de Riscos aplicados em Auditorias;
  - ✓ Técnicas de amostragem para auditorias;
  - ✓ Técnicas de entrevistas para auditorias.
- Instrução Conjunta MP/CGU nº01, de 10/05/16 – Dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal.

Gerência de Elaboração e Análise das Demonstrações Contábeis  
da União - GEDEC

Coordenação Geral de Contabilidade da União - CCONT

SUCON



**TESOURO NACIONAL**